

## **O DESEMPREGO JOVEM: O PAPEL DAS EMPRESAS E O CASO DA EUROTUX**

**Marlene Silva, CEOS.PP, ISCAP, Polytechnic of Porto, Portugal / Eurotux Informática, SA,**  
[mssilva@iscap.ipp.pt](mailto:mssilva@iscap.ipp.pt) / [mss@eurotux.com](mailto:mss@eurotux.com)

**Daniela Costa, Eurotux Informática, SA, [ddc@eurotux.com](mailto:ddc@eurotux.com)**

### **Resumo**

O desemprego jovem é um dos maiores desafios sociais e económicos a nível global. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a taxa de desemprego entre jovens (pessoas entre 15 e 24 anos) é significativamente superior à taxa de desemprego em outras faixas etárias. Esta situação levanta questões críticas sobre o futuro da força de trabalho e o impacto na economia global. Este fenómeno resulta de uma combinação de fatores, como a desarticulação entre o sistema educativo e as exigências do mercado de trabalho, a falta de experiência profissional e o crescimento económico insuficiente. Este artigo explora o papel que as empresas podem ter no combate ao desemprego juvenil, destacando uma série de iniciativas empresariais potenciadoras da redução do desemprego jovem (programas de estágios, trainees e mentoria, entre outros), da criação de benefícios para as empresas e na contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Apresenta-se o caso da empresa Eurotux que desenvolveu e implementou um modelo de integração de jovens no mercado de trabalho.

Foi realizada uma análise teórica sobre o desemprego jovem e qual o papel das empresas como agentes transformadores. O desemprego nestas faixas etárias apresenta raízes em questões estruturais, como a falta de alinhamento entre a educação e as necessidades do mercado. Outro problema reside no facto de a maioria das empresas exigir experiência prévia, o que dificulta a entrada dos jovens no mercado. Mas coloca-se então a pergunta: qual a importância da iniciativa empresarial no apoio ao emprego juvenil e de que forma o podem concretizar?

Além da análise teórica, foi realizada a análise do caso da Eurotux, uma empresa tecnológica especializada em infraestrutura de TI, com elevada experiência no mercado. Foi possível constatar a implementação de diferentes programas e atividades por forma a capacitar e apoiar os jovens no seu ingresso no mercado de trabalho. de estágio, capacitação e mentoria. A análise deste caso foi realizada através da revisão de documentos internos da empresa, das suas redes sociais e de entrevistas com

jovens profissionais. A escolha da Eurotux deve-se à sua abordagem bem-sucedida na integração de jovens talentos, formando uma equipa qualificada e alinhada com as necessidades da organização.

Os resultados mostram que a Eurotux foi bem-sucedida na implementação de vários programas e atividades. A empresa estabeleceu parcerias com universidades, permitindo que os estagiários adquirissem experiência prática, melhorando as suas perspetivas de emprego. A taxa de retenção de estagiários foi elevada, com muitos a serem contratados após o estágio, o que reduziu os custos de recrutamento. A Eurotux foi também bem-sucedida na implementação de programas de estágios estruturados, com capacitação técnica e mentoria. Estas iniciativas revelaram-se cruciais para o desenvolvimento profissional dos jovens, facilitando a sua adaptação ao ambiente corporativo. Estas iniciativas não só reduziram o desemprego jovem, como também impulsionaram a inovação dentro da Eurotux.

Os resultados confirmam que as empresas podem ter um impacto significativo na redução do desemprego jovem, enquanto colhem benefícios tangíveis. A Eurotux demonstra que investir em jovens talentos assegura uma força de trabalho sustentável e promove a inovação. A renovação constante de ideias trazida pelos jovens colaboradores ajuda a manter a empresa competitiva, permitindo uma maior sustentabilidade a longo prazo e um aumento da sua reputação enquanto empresa preocupada e socialmente responsável. Dá-se assim também um importante passo na direção do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente no que diz respeito ao trabalho digno e à redução das desigualdades e nas diferentes parcerias que tem para apoiar uma educação de qualidade, uma vez que as práticas da Eurotux contribuem diretamente para vários ODS (ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 10 – Reduzir as Desigualdades e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos).

O combate ao desemprego jovem é uma responsabilidade compartilhada entre governos, instituições educacionais, e, de forma essencial, as empresas. Ao desenvolver programas voltados para a capacitação, inclusão e apoio ao desenvolvimento dos jovens, as empresas não apenas contribuem para uma sociedade mais justa e equilibrada, mas também colhem benefícios diretos em inovação, sustentabilidade e reputação.

As empresas desempenham um papel essencial no combate ao desemprego jovem, reduzindo as barreiras que os jovens enfrentam, oferecendo-lhes as ferramentas e a experiência necessárias para o sucesso profissional.

O caso da Eurotux demonstra que estas iniciativas beneficiam tanto os jovens quanto as empresas, promovendo a inovação, a retenção de talentos e o fortalecimento da marca, e que é possível que cada empresa faça a sua parte, adequando sempre as práticas à sua realidade, mas contribuindo para a sociedade e um bem maior.

### **Palavras-chave**

Desemprego jovem, gestão de recursos humanos, desenvolvimento de talentos, responsabilidade social, objetivos desenvolvimento sustentável.

Este trabalho foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a quem agradecemos o apoio financeiro concedido para a sua apresentação.